

REPÚBLICA

ANNO IV

ABSCNATURA
Trimestre 36000
Semestre (pelo correio) 72000
N.º DIA 60 RS., ATRAZADO 600 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Beslerro, 20 de Maio de 1895

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n.º 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 925

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Rio, 18

O «Diário Oficial» publicou hoje a nomeação do engenheiro Polydoro Cláudio de S. Thiago para fiscal do governo justa e temporária Metropolitana, nesse Estado.

Deve seguir brevemente para assumir o seu cargo o engenheiro Tito Ramos, nomeando adjunto da repartição dos telegraphos.

(Correspondente).

Tubarão, 18—9 hs.—46 m. n.

Telegrammas recebidos homens de Porto-Alegre disseram: Novos combates que se têm dado entre as forças dos generais Silva Telles e Joca Tavares—dão como continuando a sua vicissitudes as forças republicanas.

Revolucionários batidas, completamente aniquilados, perdendo caráter de forças organizadas para transformarem-se em bando fugitivos.

Revolução terminada e a sociedade rio-grandense vai entrar vida regular.

Viva a República! Viva o exército brasileiro! Viva o dr. Júlio de Castilhos!

(Correspondente).

Arenópolis, 19.—Coronel Richard.—Por aqui tudo bem. Notícias Porto-Alegre, de agosto-hoje afirmaram.

Nós postos Ilheusky fizeram combate entre forças legais e revolucionários, estavam sob o comando Joca Tavares, aquele general Silva Telles.

Revolucionários foram completamente derrotados, perdendo cavalaria, carrozinha, municípios, muita armamento, grande número de mortos.

Telegrammas de hoje via, Torres, dissem-nos.—Telegramma recebemos Porto-Alegre.

Muitas congratulações. Novos combates que se têm dado entre forças generais Silva Telles e Joca Tavares, armas republicanas continuam vitoriosas, os revolucionários batidas, aniquilados, perdem caráter forças organizadas para transformarem-se em bando fugitivos.

Bandidos Gumerindo castigados, até exterminado por seus nefandos crimes.

Salve demodados brasileiros que no campo da honra serviram República!

Revolução terminada e sociedade rio-grandense vai entrar vida regular.

Nossas congratulações de nodados republicanos e confuzo traidores, espertos e especuladores, da desgraça Patria, cujo castigo se approxima.—Major Firmino Rego, comandante geral fronteira.—Coronel Appolinario Pereira, comandante forças civis.

PAROXYSMOS

O governich Machado toca ao seu termo antes do prazo que os elysées entoldados lhe haviam marcado.

Não ha mais meio de salva essa piroga, que por ahí se desconjunta, desassentado para a maruja bestializada dos polvos da situação.

E irremediavel, fatal o naufrágio do tenente de cavalaria, em que pese a todos esses suíços que andam pelas esquinas a farsa vitorias phantasticas, em que os gasparistas derrotam o marechal vice-presidente da Republica e com ele a grandiosa obra de 15 de Novembro de 1893.

Todos os elementos conspiram contra o tyranno impotente que se collocou fôra de lei, pelo crime de lesa-constituição.

A principio, quando ainda não haviam nascido os dentes na administração do Estado, o solitário da casa amarela preladiava em arredondada rhetorica esses sedigos e chalatissimos conceitos de uma constitucionalidade bem arranjada para encobrir a inopia, que alardeia meritos e virtudes que não possui.

Foi assim que esse aventureiro, guindado formalmente à posição de emissário do governo federal, apresentou-se entre nós, impingindo-nos umas tantas phrases communs para dese modo poder justificar o crime de sedição em que estavam comprometidos os arruaceiros, com quem o recem-chegado já havia estabelecido telegrapho negociações, cuja moralidade o presente se incumbiu de patentear com pezar para os homens de consciencia pura.

Sempre com o sorriso e quietude ávir das mediocridades pitas, o enfatizado emissário foi deslizando-se para o terreno dos que lhe encaravam à ambicione e à vaidade.

Ahi começou a série de desastres da actual administração do Estado, desastres que tiveram por extremos a eleição do tenente para o cargo de chefe do nosso poder executivo e a violencia criminosa, inaudita, brutal, com que esse proprio rasgou a Constituição no acinoso acto que dissolveu o Tribunal da Relação.

Os factos intercorrentes, mais ou menos attentatórios dos direitos do povo; mais ou menos subversivos da ordem e tranquilidade publica, produzidos nesse ominoso período de vexames e degradações para todos os catarinhenses, sao outras tantas circunstancias que concorrem para a prompta liquidation deste governo, em que a hypocrisia refalsada teve, final, de descobrir-se na mais hedionda tiranía.

Manso e docil cordeiro de timidez calculada, o tenente de cavalaria converteu-se no bravo e feroz tigre que por ahí leva o desassocoego e o alarme em todo o Estado, cuja popularidade vê-se ameaçada por um diluvio de forças em pé de guerra.

Nas, é este mesmo furor de doido; este mesma pertinacia no saque com que se exgoita o suor do povo que ali no tesouro se acumularam para as necessidades palpitanas do proprio povo, que determina os ultimos momentos do governo desse venâncio possesso.

Ha de morrer no meio mesmo desse afan insano com que apresta a defesa da sua obra maliciosa.

Esse luxo de armas, esse acumular de tiros; esse atroar de clarins destemperados com que se pretende aterror o povo, fatalmente servirá do cortejo funebre nas proximas exequias desta situação de lama e de podridões.

Está escrito; o guante de aço que

já crispa as carnes desse insensato tenente, em breves dias, dar-lhe-á o ultimo arrocho para atirar de vez à valla da nada de onde emergiu em má hora para a sociedade catarinense.

HONTEM E HOJE...

Conversamos com a gente que re-dige o *Estado*, ou antes conversamos com o público.

Lembram-se todos das opiniões da imprensa federalista, *Jornal do Comercio* e *Tribuna Popular*, em apoio aos decretos de 10 e 12 de abril, do governo do marechal Floriano, pelos quais foi declarada em estado de sitio a capital federal o presos e deportados 43 generais, alguns deputados e senadores e lentes de academias e jornalistas.

Oras em scriptos originais, ora em outros, transcritos da imprensa do Rio, aqueles orgãos alugados ao tenente Machado não cessaram, durante mais de um mes, de insultar esses deportados, em cujo numero se salientava o illustre admirante Wandenkolk, apontando-a à historia como traidor, como inimigos da patria, como conspiradores, enfim.

O sr. tenente Machado, então, o arrojo de, referindo-se aos 43 generais, chamá-los caudilhos-conspiradores, que travaram contra as instituições, mas que tiveram o castigo merecido infligido pelo marechal Floriano, que muito a tempo os condenou como devia...

O pseudo governador e sua imprensa, formaram a esse tempo, como é sabido, uma apotheose ao chefe da Nação por ter lavrado esses sacratíssimos e mandado prender e deportar aquelles caudilhos—caudilhos; chegando a sua baixaria, a sua indignidade, a ponto de folclorarem o marechal Floriano e a patria pelas medidas execradas contra esses traidores.

Entretanto, referindo-se a Wandenkolk e a esses factos, escreveu essa gente do sr. Machado n'º *Estado* de 18 desse mes:

«Muito grave foi o acto de 10 de abril que deu de morte Wandenkolk e outros,—etc.»

«D'ahi por diante não houve quem acreditasse mais na seriedade do sr. vice-presidente da Republica.»

«A mentira, a falsidade, a traição, a espionagem, a intriga baixa, foram instituidas como normas do seu governo.»

Eis o que os nossos adversarios chamam—coherencia, patriotismo e abnegação!

Hontem, para elles, o admirante Wandenkolk era caudilho-conspirador, inimigo da patria; o vice-presidente da Republica era proveito, incluy, honrado, destemido, patriota, salvador da Patria e da Republica.

Hoje, por que o marechal Floriano Peixoto não approva os actos vandalkianos dessa gente do sr. Machado, antes os repelle com energia, em resposta à lei e aos direitos de nós outros, ha muito sequestrados pelos arruaceiros e o seu ídolo de barro, essa mesma gente entendo que só muito graze o acto de 10 de abril que deportou Wandenkolk e acha que d'ahi por diante não houve quem acreditasse mais na seriedade do sr. vice-presidente da Republica.

O publico, que já fez o seu juizo sobre a dignidade desses homens investidos do poder no Estado, deve sentir-se envergonhado de presenciar estes escandalos, a que não temos remedio senão chamar—desfazetz ignominiosa.

A nossa vingança, porém, é que o povo os repelle e já se sente vexado de tê-los como governantes.

Ele bem vê e comprehende, felizmente, a conducta delles e a nossa.

A delles parcial, desorientada, injusta, evitada de despeito; a nossa, pelo contrario, em harmonia com o passado, sem discrepancia de nenhuma linha.

Combatemos e combatemos toda a vida as deposições dos governadores, de resultados tão desastrosos, como combatemos e combateremos sempre os actos pelos quais foram presos e deportados aquelles cidadãos, em numero de 41; assim como nos enfrentaremos, a todo o instante, com tudo que contrarie o interesse comunum ou tenha por fim transformar as instituições.

Foi sempre esta a norma de conduta que nos traçamos.

D'ella não sahiremos.

Se não estamos todo o dia a bradar contra o marechal Floriano, e antes lhe oferecemos o nosso fraco auxilio, para o ajudar na tentativa de sufocar a revolução do Rio Grande é porque a Nação nos convenceu, pela voz patriótica e laudinante de seus bons filhos, que os chefes dessa revolução traziam intutos de destruição da Republica federativa.

Todos quantos unam a paix e a integridade da lei estão procedendo em todo o paiz como procedemos neste recanto da patria.

Assim o entendemos e assumimos inteira responsabilidade de nossos actos.

O nosso juiz é o publico sensato: elle dirá quem procede com mais patriotismo e abnegação: se nós, se os nossos adversários.

Já tinhamos elaborado este artigo, quando, ainda relativamente a Wandenkolk e aos decretos de 10 e 12 de abril, deparamos n'º *Estado* de hontem com os seguintes trechos:

«Os episódios, com que fizeram acompanhar a sua prisão, e nos quais apesar da palavra de governo, difficultemente se acredita;

A circunstancia de fazel-a prender, por alferes, tenentes e alunos das escolas militares, sem respeito e consideração à sua alta patente, e ferindo as hoas normas militares;

A deportação para regiões inhospitas, onde a miseria e a fome, as molestias e a morte, eram, somente, que lhes descorinava aquelle negro horizonte;

Os insultos pela imprensa a serviço do governo, a sua reforma, enfim, acintiza e inconstitucional;

Tudo, tudo foi empregado, de tudo lançado mão o governo na sua propaganda de difamação e deshonra.

O congresso, sancionando os actos do governo, completou a sua obra, de qual, por mais que quizesse e se esforçasse, para corrigir os defeitos, jamais, o conseguira, porque o mal era de origem.

A condenação seria a morte do governo, e elles, os representantes da Nação, presisavam viver d'essa figura artificial e ficticia que elle levava:

Correram-se os dias, e, mais cedo, do que talvez supusessem os sr. vice-presidente da Republica e os que lhe aplaudirem o acto, e reverentes e submissos, se curvaram á sua vontade e capricho, começaram a receber a lição da historia.»

O leitor viu? Comprehendeu?

Agora pergunta à gente do povo governador quando é que falou verdade: se o tempo, em abril, quando gritou a bandeiras despregadas contra os caudilhos—conspiradores, em cujo numero entrou Wandenkolk,

endeosando o marechal Floriano pelas medidas que adoptou; ou se agarrou, endosando Wandenkolk, e pronunciando-se imparcial contra Floriano, por ter adoptado essas medidas.

Sim: é preciso que o publico saiba quando e que falaram verdade os amigos do sr. Machado.

OS BOATEIROS

Para o publico ver como se mente e quanto se inventa com relação aos acontecimentos do Estado do Rio Grande do Sul, estampamos em seguida o telegramma de *Urgente* em resposta ao que pessoalmente fizemos.

Federativa Beslerro, 18.—Exercito derrotou Telles, propalada aí aqui?

República.

Porto Alegre, 18.—*República*,—Mentira cynica como outrora.

Federativa.

É no entretanto um *Boateiro* andava ante-hontem mostrando a todo mundo um telegramma de Montevideo todo *tempo de sua mõe*, dando conta que derrotadas as forças commandadas pelo denodado militar general Silva Telles !

É até onde pode chegar a *invenção* de esses despeitados *boateiros* que fingem aceitar como verdadeiros as noticias passadas de Montevideo, naturalmente por algum fornecedor do exercito revolucionario, para esta capital.

Perdeu, porém, o seu tempo: Silva Telles não se deixou derrotar assim tão facilmente como pensa o tal *mostrador do telegramma* e a sua gente.

Para outra vez pedimos ao tal senhor ser mais criterioso e deixar-se de ser echo de más notícias—que não produzem resultado algum.

O QUE?

Entre os membros d'aqueila reunião do pavimento superior da camara municipal, a que os dominadores desta terra chamaem de Assemblea Legislativa, uns dos mais *bôas* e dedicados ao senhor tenente Machado é inquestionavelmente o senhor capitão João E. Leal. Quando se votou a moção do jurem Arthur, aprovando todos os actos do governo do senhor Machado, foi o capitão o primeiro a levantar-se da sua cadeira e sancionar a dissolução do Tribunal da Relação.

A Legalidade, de S. Bento, de 29 de Abril, traz porém um *consta* que nos está intrigando muito. Leiam e vejam e não temos razão:

* Consta-nos que ter o sr. capitão João E. Leal, deputado estadual, protestado contra o acto do sr. vice-presidente Machado, que dissolveu o Tribunal da Relação, o eleitorado de S. Francisco, que o indicou, lhe casará a mandado. Tinha ou não o Gandra as suas razões? E' o caso de repetir o que disse o autor da fabula *O Gato Branco e o Bode*:

Quem não pôde
Não se mette
Em negócios
Com o Baeta.

Cambio de hontem
sobre Londres. 4418

BLUMENAU

Escrivem-nos deste município em data de 16 do corrente:

Corre aqui com insistência o boato de que o senhor Augusto Germer, ex-intendente municipal, actualmente suplente do comissário de polícia e segundo do juiz de direito, pretende vender ao Estado uma casa de sua propriedade, situada um pouco abaixo do Hospital, para servir de cadeia pública.

Esta casa foi comprada pelo senhor Germer, em meados de 1892, pela quantia de dois contos e duzentos mil réis e, feitos alguns concertos, pode valer no maximo tres contos a tres contos e quinhentos; não se presta porém ao fim a que se a quer destinar por ser um predio muito mal construído e não poder-se accommodar-lhe as exigências do novo código penal, sem grande despendio.

Consta-nos porém que por empênhos dos senhores Elesbão e Engelke se quer forçar o tenente Machado a comprar tal predio por 7 ou 8 contos de réis, o que será um verdadeiro escândalo.

Aqui temos um terreno magnifico e apropriado para a construção de uma cadeia com todas as condições higienicas, não se despendendo com esta obra mais do que 7 contos de réis.

Sabemos que o distinto archiecto Henrique Krohberger se prestará a dar o plano do edificio, contribuindo com a sua inteligencia e dedicacão ao município para dotá-lo com um melhoramento indispensavel.

Os novos advogados administrativos do senhor Germer, visando somente os interesses delle e talvez os proprios, procuraram iludir o tenente Machado, e pagarem-se a custa dos cofres publicos da dedicação à politica dominante.

Hoje vimos uma pessoa estranha á sua localidade, acompanhada dos senhores Guilherme Engels, Boil-Gau e Paolo Schaeffer, dirigir-se á sua casa e examiná-la com muita cuidade.

Sabemos depois que era e encarregado das obras públicas do Estado que vieria, a mandado do presidente do Estado, avaliar a casa.

Parce que se confirmão, senhor redactor, os fatos, e por que, pelo colunismo do vosso concorrente Jornal protestos contra esse assalto ao Tesouro e contra este presente de gregos que se quer fazer ao nosso município.

Antes a cadeia que tomou de que a casa feita a zopapos, do senhor Germer.

O senhor encarregado das obras públicas cumpriu o seu dever e não se deixe levar pelo canto das sercias políticas d'aqui, que tantas amabilidades lhe dispensaram na noite do hontem, no hotel Lange.

Preste um serviço a este município não contribuindo para que se leve a effeito esta patota, este enorme escândalo.

O facto tem causado grande im-

pressão e os comentários se reproduzem a cada momento.

O Imigrant anda á procura de um redactor, pois o que figurava como tal retrou-se muito desgostoso com as deslealdades dos companheiros, que queriam fazer delle um simples teste de ferro.

Para ali seguir, ha dias, o nosso imigrante Baptista ou vizinho Pacifico, conhecido no mundo oficial pelo nome de engenheiro (?) Zittlow. Dizem que vai á Alemanha buscar tubos para o encanamento d'água e pilhas electricas para os bonds. Que por lá fique muito tempo são os votos de Blumenau.

Estamos em preparativos para a tradicional festa dos *Altriadores*, que sera esplendida se antes tivermos a noticia da liberdade dos nossos amigos drs. Cunha e Hercilio. No caso contrario, bem poucos socios á ella concorrerão.

A noticia da nomeação do distinto cidadão Domingos Peixoto para administrador dos correios foi aqui muito bem recebida. Na Brusque houve grossa foguetaria por esse motivo.

Como vai a ferradura? O deputado Pansa já discutiu a lei de terras? O Leopoldo Meira soh junt apresentou a reforma judicaria?

Hontem um bisbilhoteiro pescou nas mãos do Riedel o seguinte telegramma: «Envie-me por telegramma depoimento Elesbão, Guilleherme Engelke processo desacato juiz de direito».

O que quererá o Nandinho com tais depoimentos, escolhidos mesmo a dedo?

A mala vai partir e sou forçado a guardar o resto para o correio seguinte.

O DESPERE

Mais uma afronta sem nome acaba o sr. tenente Machado do hontem á face do povo catarinense, com o seu ridículo manifesto.

Desmoralizado perante a opiniao sonânia do país e humiliado por quasi todos os catarinenses, o sr. tenente Machado que, por uma especiação do verdadeiro ambicioso gallego o poder do Estado, tenta ainda continuar a governar-o praticando actos de verdadeira loucura.

Depois de acusar como intríngue, na sua monumental peça de desespero, o honrado dr. Lauro Muller, cuja administração foi a mais brillante, benéfica e patriótica; depois ainda de culminar o distinto e bravo militar major Firmino Lopes Rego, dizendo que elle como chefe da nossa fronteira está arrinando adversarios para ameaçar as autoridades estatais e esbanjando os dinheiros públicos, o illegal e despotico governador de Santa Catharina, no seu *fúor rabico*, denuncia o sr. vice-presidente da Republica como anarquista, subversivo à ordem publica, e, o que é mais ainda, responsabiliza-o pelo sanguine que derramou-se no Estado!

E' simplesmente irrisorio! E entretanto, de uma entidade co-

prestam hein... ohem que eu não sou bon hein?... não sei se me conhecem. Todos do grupo entreolham-se tristemente.

Então, não se mechem, não compreendem o nosso dever?...

O grupo se approxima do throno e um por um vao se arrojando sobre as escadas do throno.

REGULO—Com riso malicioso e triunfal. Dignai-vos senhor dar um ar da vossa graça para estes pobres Poderes do Estado, que se arrojam aos vossos pés, cheios de grande felicidade orgulhosos da taminha honra.

Todos—Vivam os Poderes do Estado!... Viva! Viva! Viva!...

Tesouro—Subindo até Regulo: Eis-me aqui senhor a vossos pés.

Eu sou o Tesouro e as vossas ordens...

REGULO—Alegre Do Estado... Eu já sabia que devia haver aqui um Thesouro...

ESCARIONTES—Tudo para vós senhor...

POLITICA—Com riso malicioso:Só...

REGULO—Levante-se não é aos pés que lhe quero ver, mas aqui, neste bolso, ao lado do coração. E preciso que fique bem guardado...

mo o sr. tenente, que foi por varias vezes desfeito pelo proprio marechal Floriano, como pela volta do dr. Paula Ramos, da do major Firmino e por outros factos, que ainda estão no domínio publico, não se podia esperar outra causa senão um acto que ainda mais manifestasse a que grão de alucinación chegou-s, ex, para mais con victa também ficar a noção de que o sr. Machado é um *república* as direitas, *mágoa* á ordem, do bem estar e da prosperidade do povo catarinense.

O que, porém, não podemos admitir, e o que mesmo não podemos tolerar é que s, ex, falle em sangue a derramar-se no Estado, fiado tão só nela na sua polícia, que está com suministro em grande parte o suor do povo, porque isto além de uma afflition inqualificável, é um grande crime do qual s, ex, ha de ter o necessário castigo, no dia do ajuste de contas, que sera sem dúvida também o dia da liberdade e da maior satisfação da familia catarinense, a quem o sr. Machado tem feito curtar as maiores amarguras, levando ate no seio o deserto e as lagrimas.

A sua illusão de que tem a seu lado a maioria do povo catarinense, pelas canilenes do sr. Elysen e de outros magistrados do federalismo encapuzado, ha de um dia, que não vem longe, ver desfazer-se como se desfaiz no espace uma folha de saúva.

Nesse dia, o sr. tenente, ha de convencer-se de que este povo tem muito brio e muito patriotismo e que soa pegar em armas para enxugar de sua patria os verdadeiros especuladores e intrusos, capazes ate de vendê-la por 30 dinheiros.

Continue, portanto, o sr. Machado nos seus desvarios, prosiga mesmo no seu intento criminoso, porque quando quizer arrependêr-se sera tarde, muito tarde.

O povo catarinense terá cumprido o seu dever.

(Blumenauer Zeitung).

RIO GRANDE DO SUL

Montevideu, 41.—Comunicam da fronteira que hontem os federalistas incontraram-se, em Ibicuy com o general Hippolyto, que, de acordo com o general Rodrigues Lima, cuja morte se desmente agora, continua perseguindo o inimigo.

Porto-Alegre.—As forças de Santa Victoria surpreenderam hontem os grupos invasores, sendo perseguido até Passo Laguna.

Internaram-se pela Barra Chuí, onde foram presos pelo commandante da fronteira oriental. Eram 117 brasileiros e cinco orientaes. Estes foram para a cadeia, por serem criminosos conhecidos.

Também por Santa Victoria foi derrotado Apparicio Saravia; Sezorio foi feito prisioneiro. Entre as prisões efectuadas pela autoridade oriental estão o commandante Oliveira e sete officines invasores. Foram todos desarmados.

ESCARIONTES—Viva o Regulo!...

Todos—Viva!...

IMPRESA—Mas que homem!...

que achado!...

POLITICA—Magnifico!...

TODOS—Viva o Thesouro!...

ESCARIONTES—Calem a boca não sejam tolos. Dar vivas ao Thesouro...

POLITICA—Está muito bem seguro.

No bolso é que a gente guarda as preciosidades.

ESCARIONTES—Para Patriotismo que teu conservado astafado do throno. Então tu ficas por ahi, com esta cara apavorada, tua ouvidas, como se portaram os teus companheiros, anda vao cumprir o teu dever.

PATRIOTISMO—Com olhar suplicante: Eu tambem?...

ESCARIONTES—Sim, e então?...

PATRIOTISMO—Num esforço supremo quebrando as algemas: Nunca sehei!... Jamais me obrigarão a ir atrair-me, arrastar-me os pés desde

senhor, é preciso que fique ainda alguma cousa nesta terra para amaldiçoar os tristes tiradores, para repellir os descorados mercadores da dignidade deste povo.

ESCARIONTES—Mata!... mata!...

TODOS—Mata!... mata!...

PATRIOTISMO—Não!... Está enga-

mo Lavras, Vasco Saraiva com os filhos e um companheiro apresentaram-se pedindo garantias de vida ao coronel Ferreira de Oliveira, comandante do corpo civil d'allí.

Os generais Hippolyto e Lima comunicaram hoje irem picando a retaguarda do inimigo, que foge esmorecido. Tem feito diversos prisoneiros e apprehendido cavallada. Parece o inimigo em direção a D. Pedro.

O Sr. ministro da marinha telegraphou ao Sr. Vice-almirante Wanden-kolk, prohibindo-lhe qualquer comunicação com a oficialidade do flotilha do Alto Uruguay.

Montevideu, 42.—Pelo que se diz n'esta capital, supõe-se que acrecentam derrotas sofridas pelos revolucionarios rios grandenses desorganizaram completamente todos os seus corpos. Um combate, se isso se realizará, so poderá ter lugar dia a algum tempo.

Montevideu, 42.—Os revolucionarios acham-se a cinco leguas de Livramento, perseguidos pelo general Hippolyto que aprisionou alguns grupos.

E fala a noticia da sublevação da esquadra do alto Uruguay.

(Da Gazzeta de Notícias.)

Voluntarios

Deve ter seguido hontem á noite, no paquete *Luguna*, para os municípios do sul do Estado o alferes Olympio Saturnino Alves, do 25º batalhão de infantaria, nomeado ultimamente agenciador de voluntarios para o exercito. Contudo n'esse pessimo hem informado que aquelle oficial leva tambem uma commissão reservada do governo do Estado, e que muito se relaciona com a formação das taes brigadas ou esquadões destinados a esvaziarem o Thesouro.

Depois, queixemo-nos da federação do senhor Elysen!!

Serviço militar

23º BATALHÃO

Está hoje do estado maior o tenente Camillo Ezebio de Carpes.

Foi prorrogada por mais um mez a licença com que se acha o 2º cadete 2º sargento do 23º batalhão de infantaria addido a este, José do Patrocínio Campos.

Um por dia

LXVII

Senhor Castilhos, não quero Mais relações com o senhor,

—Disse o Beta. Que horror!

Senhor Castilhos, não quero...

Cultivo aqui a minha flor.

Sou na politica um zero...

Senhor Castilhos, não quero

Mais relações com o senhor.

Flydio.

nado!... O Patriotismo não morre! Pode vibrar-me todos os poderes, sacar o vosso punhal, engatillar o vosso bacamarte, tudo sera em vão.

ESCARIONTES—Para Regulo: Não faça caso, sublime e real senhor, este é um polre sublime, sem era nem hera, que não sabe o que diz, nem o que faz, despreza-o porque o Patriotismo é idiota, vós bem o sabois.

REGULO—Acucirando o Thesouro.

Viva o melhor povo do mundo!...

Todos—Viva!...

Tocam as musicas e todos dão, riem e vão se retirando. Regulo desce do throno e tem ter com Escariontes.

SCENA ULTIMA

REGULO E ESCARIONTES

ESCARIONTES—Agora que estamos só da cã esses ossos... abraçam-se. Conhecer, heim?... Já viu que eu não sou qualquer cosa.

REGULO—Mas diabulo do Patriotismo

ESCARIONTES—Ora é hora, quem é o Patriotismo? Ha de me conhecer melhor e verá que sou só pão para todo o brin. Sabeem abraçados radicantes de felicidade.

Ouve-se ao longe ainda os sons da festa em queimado os últimos ricos echoam ainda pela espessa floresta.

FIM do 1.º ACTO. ANTONIO JOSE

Fallava-se hontem que...

... o tenente Machado não esta disposto a enguijar a pilha que o fiermer preparou em Blumenau:

... o alferes Atraça vai mandar publicar a lista dos soldados do esquadão, para desmentir os lambismos;

... só assim ficará provado não haver velhos, creancas e nem quem esteja comendo a dou carrión:

... o cara de bronze faz questão de ser nomeado commandante do esquadão de Corbylans;

... os Melchioras está resolvido a abrir uma agencia telegraphica para regalo dos emigrados e dos novos adeptos;

... o Leal não deixa mais o Elysen, e quer que o caro de volta consultar a varas;

... o Elysen, que é macaco fino e não mette mão em comunga, andava fazendo as suas negociações;

... ele aconselhou ao Leal que procurasse o major Beijo, que é um bom amigo;

... nesses ultimos dias o aludido major tem deixado o disfarce e se apresentado ao natural;

... o Fanto, depois que veio da tal comissão especial, já não é o mesmo homem;

... anda triste, sombratico, caseiro e até parece que quebrão a pena de jornalista;

... são impagáveis as actas do tal Tribunal da Relação, arranjado pelo tenente na tarde de 8 de Abril;

... só se leu n'as das: «O Chaves passou an Caldas, o Caldas passou an Chaves e a ambos foi distribuído tal e tal feito, presente o procurador (lá i'so elle) e aberta a audiencia pelo presidente;

... felizmente sentença ainda não deram nemhuma a não ser a de condemnarem o Thesouro nas custas;

... o phantasma está escondendo com o tal esquadão, e depois... no frigir dos ocos e que se conhece a manete.

EXTRAORDINARIO

Continua ainda no comando do corpo policial, apesar do manifesto do presidente Machado contra o governo da União, o alferes do 25º batalhão Braziliiano Alves do Nascimento E' extraordinario!

Felicitações

TELEGRAMMAS

San José, 17.—Teniente.—Si la mar no fuera tan larga la bebería de una sentada, pero poco a poco, com el valiente esquadão de cavalaria sen cavallos, de viejos, niños, negros blancos, vestidos e desnudos, estey vendendo por el doble todo el panne casinira, e varias outras coisas, alcadas naturalmente que tengo en mi negocio. Para algo al meno servirá el tal esquadón.

Le bezo las manos.—D. Juan Herera.

Curybanos, 18.—Teniente.—Graça n'uestro grand señor por los trez contos, pero francamente os poco para mi solo, quanto mas para cien homens, que tienen poca valentia, pero largos pescados e garranta bona.

General Farías

Florena, 18.—Teniente.—Por Dño Santo, no facite confusione que não só armare esquadões e melhore manjare mocarrene.—Amici El, engraxate.

SOLICITADAS

Pergunta incoerente

Pergunta-se a um juiz substituto das visitas de um Porto que é bello, quando é que pretende pagar as des barricas de assucar que compro flado.

E' favor para não encomendar ao meininho e ao seu creado.

Tijucano.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

O abaixo assinado retira-se temporariamente para o Estado do Paraná, deixando encarregado de seus negócios particulares o seu socio gerente nesta praca o sr. Alfredo José da Luz.

Outro sim aproveita o enjoo para despedir-se de seus amigos, e oferecer-lhes seus pretestos naquele Estado.

Desterro, 20 de Maio de 1893. — Domingos Silveira.

EDITAIS

O cidadão João Martins Barbosa, Jui, de Direito de Orfíndos e ausentes n'este Estado Federal de Santa Catharina Desterro, na forma da lei,

Faz saber aos que o presente, virem que por este meio, procede-se ao inventário das suas devidas, por título de falecimento de Costa Lemos, das quais é inventariante a viúva do mesmo, d. Maria Campina da Costa Lemos, por esta no respetivo título da herdeiros, foi declarado residir em lugar inserio José da Costa Lemos, filho do primeiro matrimonio de inventariante, com d. Quitéria Francisca Ferreira, por isto pelo presente chamo, cito e requeiro o comparecimento do mencionado beneficiario ou de seus sucessores, para o prazo de lei, comparecer por si ou seu procurador, assim de nomearem avaliadores e assistentes a todos os termos de inventário até final sentença, sob as penas ditas para que chegue ao conhecimento de quem convier, mandado passar o presente que será juntado aos autos respectivos, um affilado no logar do costume e outro publicado pela imprensa.

Desterro, 19 de Maio de 1893. — José Maria Gnecco, escrivão de ofícios e ausentes o escrevi. João Martins Barbosa. Estava dividamente sellado.

ANUNCIOS

MUSICAS NOVAS

São estas as musicas das modas do Rio de Janeiro:

Schottisch Esmerilia	10000
Valsa Madrigal	15000
Valsa Tonto Rosa	15000
Valsa Juitia	15000
Valsa Diabo Coxo	15000
Tango Diabo Coxo	15000
Slo as peças do Rio de Janeiro	

Últimas novidades

Também se encontra no mesmo estabelecimento uma grande quantidade de musicas de diversos autores. Preços mais baratos que em outra qualquer praça commercial.

LIVROS

Chegarão

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Colombo, Notas e Observações por Samuel Martins. Festas Nacionais por Rodrigo Octavio. Dias e Noites por Tobias Barreto.

João Firmino & Tarquino

ATTENÇÃO! ESTRONDOSO BARATILHO!!! AS QUATRO NAÇÕES

O abaixo assinado tendo de retirar-sobreveniente para o Rio de Janeiro, faz em sua loja de fazendas a rua do Commercio ns. 3 e 4 um GRANDE BARATILHO, para o qual chama a atenção das pessoas residentes nesta capital. Resolveu vender todas as suas fazendas pelo custo, por isso espera grande concorrência de Igrezejas. Havendo grande quantidade de fazendas em deposito o proprietário deste estabelecimento resolveu começar o baratilho no dia 1º de Maio e terminar no dia 30 de Junho.

Outrosim recommenda a todos os factureiros das localidades a virem fazer suas compras neste estabelecimento, onde, sem dúvida, serão realizadas com uma diferença de 15 a 20%, do que em qualquer outra casa.

O estabelecimento acha-se à disposição do público das 6 horas da manhã às 8 da noite. As vendas serão realizadas só a dinheiro à vista, sem exceção de pessoa alguma.

P. S. — O abaixo assinado continua a pedir aos seus devedores o obsequio de virem saldar quanto antes seus débitos, para assim evitar a cobrança judicial, que será forçado a fazer se os seus devedores não correspondem ao seu appello.

Innocencio José da Costa Campinas

Obrigações do Banco Industrial DOS ESTADOS DO SUL

Emissão de 1.500.000\$000 autorizada pelo Decreto n. 164 de 14 de Janeiro de 1890.

Valor de cada obrigação 10000

Essas obrigações são todas amortizadas com premios extraídos em sorteios trimestrais, sendo o menor premio de 15000.

Os sorteios serão publicados pela imprensa e terão lugar nos dias 14 de Março, 30 de Junho, 20 de Setembro e 31 de Dezembro de cada anno.

Todos os títulos não premiados entram nos outros sorteios e vencem o juro de 3 %, pagáveis na sede do Banco e nas suas agências.

Os premios maiores para a amortização das obrigações são:

De 10.000\$000 para os 3 primeiros sorteios e de 15.000\$000 para o ultimo de cada anno.

Há ainda muitos premios de 3000\$000 a 4.000\$000

Essas obrigações são garantidas com o capital do Banco, estabelecido no Rio de Janeiro e ainda com concessão do Governo, com garantia de juros de 6 % sobre o capital de 2.000.000\$000.

Nenhum outro título oferece, como se vê, tão grandes e seguras vantagens, que o possuidor, além de ter garantido o seu capital com um lucro pelo menos de 50 %, percebe juros semestreados, em quanto seus títulos não são premiados, sem levar em conta a probabilidade que terá de obter premios remuneradores, superiores aos que oferecem as loterias.

Esses títulos, portanto, constituem um excelente emprego de capital, para quem procura fazer pecúlio a custa das economias do seu trabalho, sem arriscar-se a prejuízos e sem desfalcar as suas rendas.

REPRESENTANTE DO BANCO N'ESTE ESTADO
Custodio J. Chagas.

FOGOS ARTIFICIAIS DA FÁBRICA A VAPOR DA VIUVA PAIVA & C. EM PARANÁ (ESTADO DO PARANÁ)

Tem sempre completo sortimento de foguetes da 1 a 60 bombas, communs e de fulminato, foguetes e foguetões de inúmeras qualidades, baterias e girandolas.

Prepara fogos de artificio com grande variedade de peças, mandando-as queimar em qualquer ponto d'este Estado, para cujo fim tem grande pessoal habilitado.

Para as festas populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro tem variedade de pistolas de 4 a 16 tiros, bombas, buscapés; bombas de estalo, foguetes marrecas (novidade), girasóis, com e sem bombas, cartas de fogos da China (bichas), balões de qualquer tamanho etc. etc.

Enviam-se os preços correntes e recebem-se encomendas com antecipação necessaria.

PREÇOS MÓDICOS

Para outras informações com João Bernisson Jr. Paranaú, 14 de Fevereiro de 1893.

Viúva Paiva & C.

A UNICA loja de ferragens que pela CAMARA MUNICIPAL foi tributada com 100 mil reis

é a da rua JOÃO PINTO N.º 2, de

MOELMANN & FILHO

é por conseguinte o maior estabelecimento neste gênero no Estado de SANTA CATARINA.

Attention

Vende-se um locomóvel e pertencentes, com força de 5 1/2 cavalos, por preço razoável, visto ter sido comprado ao cambio de 27, achando-se em bom estado de conservação, tendo apenas dois anos de serviços.

Para informações, n'esta capital com a Caixa Filial do Banco União de S. Paulo e em Tijucas Grande com José Firmino Novaes.

Vende-se

Vende-se uma lancha com todos os pertences em perfeito estado, pechincha. Trata-se com Emilio Blum.

Rua do Commercio n.º 17, junto a pharmacia Rauliveira.

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Produtos Rauliveira.

- REPUBLICA -

Loteria de Santa Catharina

NOVO PLANO

25.000 \$ 000

INTEGRAES

POR 800 REIS

A Extracção 4.^a série da primeira loteria

Terça-feira, 23 de Maio

Paga-se o dobro se houver transferencia

240.000 \$ 000

A 3.^a serie da 4.^a loteria será extraida

Sábado, 20 de Maio

A 4.^a SÉRIE D 4.^a LOTERIA SERÁ EXTRAIDA EM 25 DE MAIO

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8-Rua da Republica-8

CAIXA FILIAL

DO

Banco União de São Paulo
DESTERRO
4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia
SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos,
Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba,
Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba

GOYAZ — Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da
República.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos
os outros Estados.

Realiza emprestimos por letra, e em conta corrente
sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:
Em conta corrente de movimento, com retiradas, li-
vres. . . 5 %
Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %
: : : de 6 a 9 : . 6 %
: : : de 10 a 12 : . 7 %
O agente, O sub-agente,
João Cândido Goulart F. A. Paula Viana

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCE

PARA TODOS OS USOS
ESPECÍFICO CONTRA:

Queimaduras
Neurálgias
Contusões
Darthros
Empigens
Pannos
Caspas
Espinhas
Rheumatismo

Dóres de cabeça
Ferimentos
Sardas
Chagas
upErr
Rugasções de pelle
Mordeduras de in-
cetos

SABÃO RAULIVEIRA

UNICA AGUA PARA O TOILETTE
UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE

PREÇO-1\$000